



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

IRANÍCIO CABRAL DA SILVA FILHO

**A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO
CCEN-UFPB ACERCA DA INFLUÊNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DE NOVOS
PROFESSORES**

JOÃO PESSOA

2025

IRANÍCIO CABRAL DA SILVA FILHO

**A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO
CCEN-UFPB ACERCA DA INFLUÊNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DE NOVOS
PROFESSORES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Química, do Departamento de Química, do Centro de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Química.

Orientadora: **Profa. Dra. Dayse das Neves Moreira**

JOÃO PESSOA

2025

Catálogo na publicação Seção de

S586p Silva Filho, Iranicio Cabral da.

A percepção dos estudantes de Licenciatura em Química do CCEN-UFPB acerca da influência do PIBID na formação de novos professores / Iranicio Cabral da Silva Filho. - João Pessoa, 2025.

40 p. : il.

Orientação: Dayse das Neves Moreira.

TCC (Curso de Licenciatura em Química)

- UFPB/CCEN.

1. PIBID - Iniciação à docência. 2. Formação docente. 3. Ensino de química. 4. Experiência pedagógica. I. Moreira, Dayse das Neves. II. Título.

UFPB/CCEN

CDU 54(043.2)

Catálogo e Classificação

FOLHA DE APROVAÇÃO

IRANÍCIO CABRAL DA SILVA FILHO

**A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO
CCEN-UEPB ACERCA DA INFLUÊNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DE
NOVOS PROFESSORES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Química, do Departamento de Química, do Centro de Ciências Exatas e da Natureza, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Química.

Aprovado em: 05 de Maio de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Dayse das Neves Moreira

Profa. Dra. Dayse das Neves Moreira (orientadora)
UEPB

Claudio Gabriel Lima Junior

Prof. Dr. Claudio Gabriel Lima Junior (examinador)
UEPB

Documento assinado digitalmente
 LILIANA DE FATIMA BEZERRA LIRA DE PONTES
Data: 28/05/2025 18:48:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Liliana de Fátima B. Lira de Pontes (examinadora)
UEPB

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que sempre me deu forças para não desistir, à minha Mãe do céu, Nossa Senhora que me amparou durante toda esta jornada, aos meus pais Sr. Iranício Cabral e Sra. Maria Alves que são a minha base a quem honrarei para todo sempre.

À minha noiva Gerlane Andrade que torna os meus dias melhores e faz com que eu olhe para o futuro com esperança, ao meu irmão Ismael Antônio, Professor de Geografia ao qual tenho um imenso orgulho.

À minha orientadora e Profa. Dra. Dayse Moreira, por toda paciência e compreensão ao me auxiliar na elaboração deste trabalho, aos amigos que fiz durante o curso e que foram de fundamental importância no meu aprendizado para que fosse possível vencer as avaliações, os seminários e os estágios.

Aos professores participantes da banca examinadora Dr. Cláudio Gabriel e Dra. Liliana Lira que são mais que professores, foram meus supervisores no PIBID e nos estágios da licenciatura, são amigos que tanto contribuíram com conhecimentos e experiências de vida para minha formação profissional e humana. A todos os professores, coordenadores, técnicos de laboratório e demais profissionais que colaboraram nesta minha caminhada. Muito Obrigado!

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1 A formação inicial de professores e os desafios da docência	12
2.2 O PIBID como estratégia para a valorização do magistério e a permanência dos licenciandos na Universidade	14
2.3 A inter-relação entre as disciplinas pedagógicas e os conteúdos específicos da Química.....	16
2.4 Metodologias ativas e experiências pedagógicas no ensino de Química pelo PIBID..	19
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	22
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	25
4.1 Valorização do PIBID e a Formação Inicial Docente.....	27
4.2 O Impacto do PIBID no Desempenho Acadêmico.....	28
4.3 O Papel da Bolsa no Acesso e na Permanência no Curso	30
4.4 Contribuições do PIBID para a Qualidade do Ensino na Escola	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS.....	36
ANEXOS.....	38

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO CCEN-UFPB ACERCA DA INFLUÊNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DE NOVOS PROFESSORES

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem um papel fundamental na formação de professores, proporcionando aos licenciandos experiências práticas em sala de aula antes da conclusão do curso. Este estudo busca compreender a importância do PIBID na formação de professores de Química do CCEN/UFPB. A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem mista, sendo uma coleta de dados empíricos por meio de questionários aplicados via Google Forms e relatos de experiência de alunos participantes ou que já participaram do programa. O trabalho envolveu a leitura de artigos, legislações e diretrizes relacionadas à formação docente e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), buscando fundamentar teoricamente a investigação. O público-alvo da pesquisa compreendeu estudantes de Licenciatura em Química do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) que participam ou participaram ativamente do PIBID entre as edições de 2019 a 2024. A amostra foi composta por licenciandos que aceitaram voluntariamente participar da pesquisa, refletindo a diversidade de experiências vividas no programa. Os resultados indicam que o PIBID contribui significativamente para a valorização dos cursos de licenciatura, permitindo aos estudantes uma maior integração entre teoria e prática, além de favorecer a inter-relação entre disciplinas pedagógicas e conteúdos específicos. Além disso, foi observado que a participação no programa influencia positivamente a permanência dos alunos no curso, ampliando sua visão sobre a docência e melhorando sua compreensão sobre o processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se que o PIBID é uma iniciativa essencial para a formação docente, impactando tanto os licenciandos quanto a qualidade do ensino nas escolas participantes.

Palavras-chave: PIBID, formação docente, ensino de química, experiência pedagógica, iniciação à docência.

ABSTRACT

The Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID) plays a fundamental role in teacher education by providing undergraduate students with practical classroom experiences before completing their degrees. This study aims to understand the importance of PIBID in the training of Chemistry teachers at the CCEN/UFPB. The research was conducted using a mixed-methods approach, with empirical data collection through questionnaires distributed via Google Forms and experience reports from students who are or have already participated in the program. The Work involved the examination of articles, legislation, and guidelines related to teacher education and the PIBID program, in order to provide a theoretical foundation for the investigation. The target audience of the research consisted of undergraduate Chemistry students from the Center for Exact and Natural Sciences (CCEN) at the Federal University of Paraíba (UFPB) who actively participated in PIBID between the 2019 and 2025 editions. The sample included students who voluntarily agreed to take part in the study, reflecting the diversity of experiences within the program. The results indicate that PIBID significantly contributes to the enhancement of teacher education programs by allowing students to better integrate theory and practice, while also promoting the interrelation between pedagogical disciplines and specific subject content. Furthermore, participation in the program was observed to have a positive influence on students' retention in the course, broadening their perspective on teaching and improving their understanding of the teaching-learning process. It is concluded that PIBID is an essential initiative for teacher training, impacting both the undergraduate students and the quality of education in participating schools.

Keywords: PIBID, teacher education, chemistry teaching, pedagogical experience, teaching initiation.

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores é um componente essencial para a qualidade da educação básica, sendo um dos desafios centrais das políticas educacionais no Brasil. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma iniciativa fundamental para a qualificação dos licenciandos, proporcionando a esses futuros docentes uma aproximação mais concreta com a realidade escolar. Criado pelo Ministério da Educação, o PIBID visa promover a valorização do magistério ao inserir os estudantes dos cursos de licenciatura em escolas públicas, permitindo-lhes desenvolver atividades de ensino de maneira supervisionada e orientada por professores experientes (GATTI et al., 2014).

No caso da Licenciatura em Química, a necessidade de articular a formação teórica com a prática docente tem sido amplamente discutida, sobretudo diante dos desafios específicos da disciplina, que frequentemente apresenta altos índices de rejeição por parte dos alunos da educação básica. Conforme estabelecido nos editais do PIBID, o programa visa à valorização do magistério, à inserção dos licenciandos em escolas públicas desde os primeiros períodos do curso e ao fortalecimento da formação docente por meio da vivência pedagógica supervisionada. Nesse sentido, a inserção antecipada dos licenciandos no ambiente escolar, proporcionada pelo PIBID, favorece o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais contextualizadas e eficazes, contribuindo para a superação da fragmentação entre teoria e prática. Como destaca Afonso (2013), a participação no programa permite que o licenciando compreenda, de forma mais aprofundada, os desafios da docência, ao mesmo tempo em que fortalece sua identidade profissional e amplia sua compreensão sobre o papel transformador da educação.

Além da experiência prática, outro aspecto relevante do PIBID refere-se à permanência dos estudantes nos cursos de licenciatura. A evasão acadêmica nas licenciaturas tem sido um problema recorrente, e programas como o PIBID contribuem significativamente para a motivação e continuidade dos estudantes na formação docente. Segundo Rabelo (2016), muitos licenciandos desistem do curso por falta de contato com a realidade da profissão, bem como pela ausência de incentivos financeiros. Nesse sentido, a bolsa oferecida pelo PIBID desempenha um papel importante, não apenas como auxílio econômico, mas também como incentivo para que o estudante se engaje mais ativamente no curso.

Outro fator relevante está na inter-relação entre as disciplinas pedagógicas e os conteúdos específicos da licenciatura em Química. Sobre o assunto, Pereira (2021) indica que a participação no PIBID possibilita uma melhor compreensão do processo de ensino-

aprendizagem, uma vez que os licenciandos são estimulados a refletir sobre a prática docente e a desenvolver metodologias mais dinâmicas para o ensino de Química. Ambrosetti (2013) reforça esse ponto ao argumentar que a vivência prática proporcionada pelo PIBID contribui para uma visão mais integrada da docência, permitindo que os futuros professores compreendam a importância de estratégias didáticas inovadoras no ensino da disciplina.

Ademais, é importante destacar que a formação docente vai além do domínio técnico dos conteúdos específicos da disciplina. O professor precisa estar preparado para lidar com desafios, como a diversidade cultural dos estudantes, dificuldades de aprendizagem e a necessidade de adaptação a diferentes contextos escolares. O PIBID possibilita que os licenciandos desenvolvam habilidades socioemocionais essenciais para a profissão docente, como empatia, paciência e capacidade de adaptação. De acordo com Martins (2018), os licenciandos que participam do PIBID demonstram maior maturidade profissional ao ingressarem na carreira docente, pois já possuem vivências práticas que os diferenciam de outros recém-formados.

No âmbito do ensino de Química, a importância do PIBID também está relacionada à possibilidade de aplicação de atividades experimentais e de metodologias pedagógicas diferenciadas. Conforme aponta Santos (2019), a realização de experimentos em sala de aula é um dos principais desafios enfrentados pelos professores da disciplina, seja pela falta de infraestrutura nas escolas públicas, seja pelo desconhecimento de práticas alternativas de baixo custo e alto potencial didático. Nesse contexto, o PIBID se destaca por proporcionar aos licenciandos a oportunidade de explorar abordagens pedagógicas inovadoras, incluindo o uso de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos, a resolução colaborativa de problemas e o ensino por investigação. Essas estratégias permitem aos futuros docentes testar e aprimorar práticas que favoreçam o protagonismo estudantil e a aprendizagem significativa, ampliando seu repertório metodológico para o exercício profissional.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de futuros professores de Química vinculados ao Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Especificamente, busca-se compreender a percepção dos licenciandos participantes do programa sobre sua formação docente e os impactos do PIBID em sua trajetória acadêmica. O estudo também pretende avaliar de que forma a participação no programa contribui para a articulação entre os conteúdos específicos da Química e as disciplinas pedagógicas, bem como investigar a influência do PIBID na permanência dos estudantes no curso de licenciatura. Além disso, analisa-se a aplicabilidade das metodologias de ensino

desenvolvidas pelos bolsistas no contexto das escolas públicas e os principais desafios enfrentados durante sua vivência no programa, considerando suas implicações para a futura prática docente. A importância desta investigação reside na necessidade de refletir criticamente sobre o papel do PIBID na formação inicial de professores, oferecendo subsídios para o aperfeiçoamento das políticas públicas educacionais voltadas à valorização da docência no Brasil.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Um dos maiores desafios enfrentados por grande parte dos cursos de licenciatura é a ausência de conexão efetiva entre a universidade e o ambiente de trabalho do futuro professor — uma ponte essencial entre os contextos acadêmico e escolar. Com frequência, a formação oferecida pelas instituições de ensino superior se mostra distanciada da realidade cotidiana das salas de aula da educação básica, gerando um descompasso entre a teoria discutida na universidade e a prática vivida nas escolas. Essa desconexão compromete a preparação adequada dos licenciandos, dificultando sua atuação frente aos desafios concretos da profissão docente. A falta de diálogo e cooperação entre esses dois espaços fragiliza a formação inicial, tornando-a menos contextualizada, pouco responsiva às necessidades reais do sistema educacional e, conseqüentemente, insuficiente para promover uma docência crítica, reflexiva e transformadora (WEBER et al., 2013).

2.1 A formação inicial de professores e os desafios da docência

A formação inicial de professores no Brasil tem sido alvo de discussões e reformulações ao longo dos anos, considerando os desafios enfrentados tanto na graduação quanto na prática docente. A licenciatura, enquanto processo formativo, visa não apenas à transmissão de conhecimentos específicos das áreas de ensino, mas também à capacitação pedagógica e ao desenvolvimento de competências que permitam ao futuro professor lidar com a realidade da educação básica no país. No entanto, essa formação ainda apresenta lacunas significativas, principalmente no que se refere à articulação entre teoria e prática, à precarização da profissão docente e à evasão nos cursos de licenciatura (AFONSO, 2013).

Um dos principais desafios enfrentados na formação inicial é a desconexão entre os conteúdos acadêmicos e as exigências reais da prática docente. Muitas vezes, os cursos de licenciatura enfatizam o ensino teórico, negligenciando a preparação para os desafios cotidianos enfrentados em sala de aula. Segundo Carvalho (2013), os licenciandos de Química, por exemplo, frequentemente encontram dificuldades em transformar o conhecimento científico em estratégias didáticas acessíveis aos alunos da educação básica, o que demonstra a necessidade de maior integração entre as disciplinas pedagógicas e os conteúdos específicos. Esse problema é reforçado por Almeida (2017), que aponta que, sem experiências concretas de ensino ao longo da graduação, os futuros professores tendem a ingressar na profissão sem a devida preparação para lidar com a diversidade dos alunos e as limitações estruturais das escolas públicas.

Além disso, a evasão nos cursos de licenciatura representa um obstáculo significativo para a formação docente no Brasil. De acordo com Rabelo (2016), fatores como desvalorização da profissão, baixos salários e condições precárias de trabalho contribuem para que muitos estudantes abandonem a graduação ou migrem para outras áreas. O autor argumenta que a falta de incentivos concretos para a permanência dos alunos nas licenciaturas reforça um cenário preocupante de déficit de professores qualificados no país. Nesse sentido, iniciativas como o PIBID desempenham um papel fundamental para a diminuição da retenção de estudantes nos cursos de licenciatura, oferecendo não apenas apoio financeiro, mas também oportunidades de vivência prática no ambiente escolar, fator que influencia diretamente na decisão dos licenciandos de permanecerem na área da docência (MARTINS, 2018).

Outro ponto relevante é a necessidade de adaptação dos professores às mudanças no ensino, incluindo o uso de novas metodologias e tecnologias educacionais. Conforme aponta Ambrosetti (2013), a formação inicial deve preparar os docentes para atuarem em contextos diversos, incentivando a utilização de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos, a experimentação e o ensino híbrido. No entanto, muitos cursos de licenciatura ainda adotam uma abordagem tradicional, focada na memorização e na reprodução de conteúdo, sem estimular práticas reflexivas e inovadoras. Pereira (2021) destaca que o PIBID tem um impacto positivo nesse aspecto, pois permite que os licenciandos experimentem diferentes abordagens pedagógicas antes mesmo de ingressarem formalmente na profissão, tornando-os mais preparados para os desafios do ensino contemporâneo.

A formação inicial de professores também precisa considerar o desenvolvimento de competências socioemocionais, fundamentais para a atuação docente. A rotina escolar exige que os professores saibam lidar com situações de conflito, desmotivação dos alunos e desafios relacionados à inclusão e à diversidade. Segundo Santos (2019), a falta de preparo para enfrentar essas questões pode resultar em frustração e desmotivação por parte dos professores iniciantes, aumentando os índices de abandono da carreira docente nos primeiros anos de atuação. Oliveira (2020) reforça essa preocupação ao apontar que programas como o PIBID oferecem um suporte importante para que os futuros professores desenvolvam habilidades como empatia, resiliência e comunicação eficaz, características essenciais para uma docência de qualidade.

Diante desses desafios, a formação inicial de professores no Brasil necessita de reformas que aproximem a teoria da prática, garantindo que os licenciandos concluam sua graduação preparados para a realidade do ensino. O PIBID se apresenta como uma estratégia relevante nesse processo, pois proporciona aos futuros docentes experiências concretas em sala de aula,

permitindo-lhes aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade em um ambiente real de ensino. De acordo com Weber et al. (2013), os licenciandos que participam do PIBID demonstram maior segurança em sua prática docente e maior engajamento na profissão, o que reforça a importância de programas que incentivem a iniciação à docência desde os primeiros anos da graduação.

Nesse sentido, a valorização da formação inicial docente deve ser uma prioridade nas políticas educacionais, garantindo que os professores recebam o suporte necessário para desenvolverem uma prática pedagógica qualificada e adaptada às demandas do ensino atual. Iniciativas como o PIBID, ao proporcionarem uma formação mais completa e integrada, contribuem significativamente para a melhoria da educação no país, assegurando que os futuros docentes estejam preparados para enfrentar os desafios da profissão e promover um ensino mais eficiente e significativo para os alunos da educação básica, conforme dispõe Weber et al. (2013).

2.2 O PIBID como estratégia para a valorização do magistério e a permanência dos licenciandos na universidade

A valorização do magistério tem sido um dos principais desafios das políticas educacionais no Brasil, uma vez que a desvalorização da carreira docente reflete diretamente na qualidade da educação e na escassez de profissionais qualificados na área. Historicamente, a profissão docente tem enfrentado problemas relacionados a baixos salários, precárias condições de trabalho e falta de incentivos para a formação inicial e continuada dos professores (GATTI et al., 2014). Diante desse cenário, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge no ano de 2007, Ministério da Educação (MEC), por meio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), como uma iniciativa estratégica para incentivar a formação de professores e contribuir para a permanência dos licenciandos nos cursos de licenciatura, especialmente nas áreas das ciências exatas, como a Química.

A evasão nos cursos de licenciatura tem sido um problema persistente no ensino superior brasileiro. Segundo Rabelo (2016), um dos fatores que mais contribuem para a desistência dos estudantes é a falta de conexão entre os conteúdos teóricos abordados na universidade e a realidade prática da profissão docente. Muitos licenciandos ingressam na graduação sem uma noção clara do que significa atuar na docência, e a ausência de experiências concretas durante a formação contribui para a desmotivação e posterior abandono do curso. Nesse sentido, o

PIBID desempenha um papel fundamental ao inserir os licenciandos em escolas públicas desde os primeiros anos da graduação, permitindo-lhes vivenciar a prática docente e compreender os desafios e as possibilidades da carreira (CARVALHO, 2013).

Além de proporcionar essa imersão no ambiente escolar, o PIBID também se destaca como uma estratégia de incentivo financeiro para os licenciandos. Conforme apontado por Martins (2018), muitos estudantes enfrentam dificuldades socioeconômicas que comprometem sua permanência na graduação, e a bolsa oferecida pelo PIBID representa um suporte essencial para sua manutenção nos estudos. Rabelo (2016) corrobora essa perspectiva ao indicar que, para muitos licenciandos, a bolsa do PIBID é um dos principais fatores que permitem a continuidade no curso, evitando que precisem conciliar os estudos com trabalhos em áreas não relacionadas à docência. Essa segurança financeira, ainda que modesta, é um elemento que contribui para que mais estudantes concluam a licenciatura e ingressem no mercado de trabalho como professores qualificados.

Outro aspecto relevante do PIBID é seu impacto na valorização do magistério enquanto profissão. Afonso (2013) destaca que a experiência proporcionada pelo programa permite que os licenciandos desenvolvam uma percepção mais positiva sobre a docência, fortalecendo seu interesse e compromisso com a carreira. Essa valorização ocorre não apenas por meio da inserção prática no ambiente escolar, mas também pelo contato direto com professores experientes que atuam como supervisores, auxiliando os licenciandos na construção de uma identidade docente mais consolidada. Conforme destaca Ambrosetti (2013), essa aproximação entre licenciandos e professores em exercício contribui para um processo formativo mais completo, no qual os futuros docentes têm a oportunidade de aprender com a experiência de seus orientadores e de refletir sobre sua própria prática pedagógica.

Outro fator que reforça a importância do PIBID na valorização do magistério é sua capacidade de aproximar os licenciandos da realidade da educação pública. Muitos estudantes ingressam na licenciatura com uma visão idealizada do ensino, sem conhecimento das dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar. Conforme aponta Oliveira (2020), ao vivenciarem o contexto das escolas públicas, os bolsistas do PIBID se deparam com desafios como a falta de infraestrutura, turmas superlotadas e dificuldades de aprendizado dos alunos. No entanto, essa experiência também permite que os licenciandos compreendam a importância de seu papel enquanto professores e os estimula a buscar soluções criativas para os problemas enfrentados na prática docente. Dessa forma, o programa contribui para que a formação inicial seja mais realista e contextualizada, preparando melhor os futuros professores para os desafios que encontrarão em sua atuação profissional (DAL-BÓ, 2020).

Além disso, o PIBID tem sido um importante instrumento para a redução do índice de abandono da carreira docente nos primeiros anos de exercício da profissão. De acordo com Weber et al. (2013), muitos professores recém-formados desistem da docência nos primeiros anos de trabalho devido à falta de suporte e às dificuldades enfrentadas em sala de aula. No entanto, os licenciandos que passaram pelo PIBID demonstram maior segurança e resiliência ao ingressarem no magistério, pois já possuem vivências práticas que os preparam para lidar com a complexidade do ensino. Esse impacto positivo é confirmado por Almeida (2017), que argumenta que os egressos do PIBID tendem a permanecer na profissão por mais tempo, pois ingressam no mercado de trabalho com uma visão mais clara da realidade docente e com maior preparo para enfrentar seus desafios.

Dessa forma, o PIBID se configura como uma estratégia essencial para a valorização do magistério e a permanência dos licenciandos nos cursos de licenciatura. Ao proporcionar experiências concretas de ensino, oferecer suporte financeiro e incentivar a inovação pedagógica, o programa contribui para a formação de professores mais preparados e comprometidos com a educação básica. Além disso, ao fortalecer a identidade docente dos licenciandos e aproximá-los da realidade escolar, o PIBID auxilia na redução da evasão nos cursos de licenciatura e no abandono da carreira docente nos primeiros anos de atuação. Como apontado por Rodrigues (2023), programas de incentivo à formação inicial, como o PIBID, são fundamentais para garantir a qualidade da educação no Brasil e para atrair mais estudantes para a docência, valorizando o magistério enquanto profissão essencial para o desenvolvimento social e econômico do país.

2.3 A inter-relação entre as disciplinas pedagógicas e os conteúdos específicos da Química

A formação inicial de professores exige uma articulação constante entre os saberes específicos da área de conhecimento e os fundamentos pedagógicos que sustentam a prática docente. No curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), essa articulação está prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que propõe uma formação integrada e interdisciplinar. O PPC vigente enfatiza a importância do diálogo entre as disciplinas de conteúdo específico — como Química Geral, Orgânica, Analítica e Físico-Química — e as disciplinas pedagógicas — tais como Didática, Psicologia da Educação e Metodologia do Ensino de Química — com o objetivo de formar profissionais aptos a compreender e intervir criticamente na realidade escolar. O PPC atual do curso de Licenciatura

em Química pode ser acessado em : Graduação em Química — UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB DQ - Departamento de Química .

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem atuado como uma importante estratégia de aproximação entre teoria e prática. O subprojeto PIBID/Química na UFPB tem uma trajetória consolidada e se caracteriza pela inserção dos licenciandos em escolas públicas desde os primeiros períodos do curso, possibilitando uma vivência direta com o cotidiano escolar sob supervisão docente. Essa atuação antecipada contribui para a reflexão sobre as práticas pedagógicas e para o fortalecimento da identidade docente.

A inter-relação entre as disciplinas pedagógicas e os conteúdos específicos da Química torna-se mais evidente nas atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID. Durante as intervenções nas escolas, os licenciandos são estimulados a aplicar os conhecimentos científicos adquiridos na graduação por meio de práticas didáticas contextualizadas, respeitando a diversidade dos alunos e as condições reais de infraestrutura das escolas públicas. Assim, a vivência proporcionada pelo programa permite uma formação mais significativa e integrada, na qual os futuros professores aprendem a transformar conteúdos complexos em abordagens acessíveis e criativas para os estudantes da educação básica.

Além disso, o espaço formativo proporcionado pelo PIBID favorece o desenvolvimento de competências essenciais ao exercício da docência, como o planejamento de aulas, o uso de metodologias ativas, a avaliação da aprendizagem e a mediação de conflitos. Essa inter-relação entre o saber científico e o saber pedagógico, mediada pela prática, contribui para uma formação mais sólida, crítica e comprometida com a melhoria da qualidade do ensino.

A educação em química, embora profundamente teórica e técnica, necessita de práticas pedagógicas que conectem os alunos ao conteúdo de maneira significativa. Segundo Afonso (2013), a contribuição dos docentes de iniciação à docência é fundamental para garantir que os futuros professores de Química possam construir uma visão abrangente, que contemple tanto o domínio da disciplina quanto a habilidade de mediar o conhecimento de forma eficaz. O autor enfatiza que, além de compreender os conceitos químicos, os licenciandos devem ser capacitados a identificar as necessidades dos alunos e a utilizar metodologias diversificadas que favoreçam a aprendizagem.

No âmbito da formação inicial, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se consolidado como uma estratégia eficaz para integrar os conteúdos específicos das licenciaturas com os fundamentos pedagógicos. Uma de suas principais inovações é a possibilidade de inserção de estudantes desde o primeiro período do curso, o que

representa uma ruptura com a lógica tradicional da formação docente, historicamente centrada no estágio supervisionado apenas nos últimos semestres.

Almeida (2017) destaca que essa inserção precoce permite que os licenciandos desenvolvam uma compreensão mais concreta sobre a realidade escolar e os desafios da profissão desde os primeiros momentos de sua trajetória acadêmica. Entre os aspectos positivos dessa abordagem, destaca-se o favorecimento de uma identidade docente mais sólida, construída progressivamente por meio da vivência prática, da observação reflexiva e da interação com professores experientes nas escolas públicas. Além disso, o contato com o ambiente escolar desde o início do curso pode atuar como fator de motivação, contribuindo para a permanência dos estudantes na licenciatura — um objetivo central do programa.

No entanto, é importante reconhecer que a inserção de estudantes em fase inicial também exige um acompanhamento mais cuidadoso por parte dos supervisores e coordenadores do programa, a fim de evitar a sobrecarga ou a reprodução de práticas sem a devida mediação teórica. Por isso, a efetividade dessa antecipação depende de um trabalho formativo estruturado, que promova o diálogo constante entre os saberes acadêmicos e as experiências vividas nas escolas.

Ao estarem inseridos em escolas públicas, os futuros docentes podem observar e participar ativamente da prática docente, o que favorece a construção de uma abordagem pedagógica que dialoga diretamente com as especificidades do ensino de Química.

O impacto do PIBID na construção da identidade docente também foi abordado por Ambrosetti (2013), que relata que os licenciandos de Química se beneficiam enormemente ao entrar em contato com a realidade escolar, podendo aplicar os conceitos teóricos aprendidos durante sua formação. O programa possibilita que os futuros professores experimentem práticas de ensino, desenvolvam estratégias de ensino diferenciadas e adaptem os conteúdos de Química às necessidades dos alunos. O PIBID se destaca por oferecer um espaço para reflexão contínua sobre a prática pedagógica e para o desenvolvimento de competências essenciais, como o planejamento de aulas e a utilização de metodologias ativas.

No entanto, a inter-relação entre as disciplinas pedagógicas e os conteúdos específicos não ocorre de forma isolada. É necessário que os licenciandos sejam constantemente desafiados a refletir sobre a relação entre teoria e prática. Sobre o assunto, Gatti et al. (2014) argumentam que a formação docente deve ser um processo de contínuo aprimoramento, no qual a vivência na escola e a reflexão sobre o papel do professor de Química se tornam fundamentais para a constituição do conhecimento pedagógico. Isso inclui a utilização de recursos didáticos

adequados e a adaptação dos conteúdos para o público-alvo, respeitando as diferenças e potencializando o aprendizado dos alunos.

O desenvolvimento de competências pedagógicas e científicas nos licenciandos de Química é também um tema abordado por Rodrigues (2023), que discute como as experiências proporcionadas pelo PIBID auxiliam na formação de docentes críticos e criativos. O programa permite que os licenciandos reflitam sobre as práticas de ensino de Química, experimentem estratégias inovadoras, e desenvolvam um compromisso ético com a educação.

Além disso, a atuação do PIBID possibilita a ampliação da formação dos futuros professores, proporcionando-lhes a vivência de situações que os preparam para os desafios cotidianos da profissão. Oliveira (2020) destaca que a participação no programa resulta em uma formação mais sólida e eficaz, pois integra as competências pedagógicas com a prática de ensino de Química. A formação dos docentes, nesse sentido, não se limita ao domínio dos conteúdos de Química, mas se expande para uma visão crítica e reflexiva sobre as práticas pedagógicas.

A inter-relação entre as disciplinas pedagógicas e os conteúdos específicos da Química se dá de forma dinâmica e contínua. A formação de professores de Química, mediada por programas como o PIBID, facilita o processo de integração entre a teoria pedagógica e os conhecimentos científicos, favorecendo o desenvolvimento de docentes mais preparados para enfrentar os desafios da educação básica. A prática docente se constrói, portanto, a partir dessa inter-relação, na qual o conhecimento químico e pedagógico se complementa, garantindo a eficácia do ensino e aprendizagem da Química nas escolas (OLIVEIRA, 2020).

2.4 Metodologias ativas e experiências pedagógicas no ensino de Química pelo PIBID

A implementação de metodologias ativas no ensino de Química tem ganhado destaque como uma estratégia pedagógica capaz de promover um aprendizado mais significativo, dinâmico e contextualizado. Tais metodologias propõem a centralidade do aluno no processo de aprendizagem, incentivando sua participação ativa na construção do conhecimento por meio de práticas colaborativas, resolução de problemas, experimentação e investigação. No entanto, é necessário refletir se os estudantes da educação básica, sobretudo das redes públicas, estão realmente preparados — ou foram historicamente estimulados — a ocupar esse lugar de protagonismo. A cultura escolar tradicional ainda é predominante em muitas instituições, baseada em modelos transmissivos e em relações pedagógicas verticalizadas, o que pode limitar o engajamento autônomo dos discentes.

Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem desempenhado um papel fundamental ao permitir que os licenciandos experimentem abordagens pedagógicas alternativas em contextos reais de ensino. No âmbito do ensino de Química, o programa tem proporcionado experiências significativas, nas quais os licenciandos desenvolvem e aplicam metodologias ativas que buscam transformar a relação dos alunos com os conteúdos científicos. Como demonstrado por Bispo et al. (2023), as atividades realizadas por bolsistas do PIBID com base em metodologias como a aprendizagem baseada em projetos, experimentação orientada e ensino por investigação contribuíram para ampliar o engajamento discente e fortalecer a prática pedagógica dos licenciandos, articulando teoria e prática de forma crítica e inovadora.

O PIBID, ao promover a inserção dos licenciandos nas escolas, tem sido um campo fértil para a implementação de metodologias ativas no ensino de Química. Através dessa vivência prática, os futuros docentes são incentivados a adotar metodologias que estimulem a curiosidade e o engajamento dos alunos. Almeida (2017) argumenta que o PIBID, por ser uma plataforma de articulação entre a universidade e a escola, oferece aos licenciandos as condições necessárias para a experimentação de estratégias pedagógicas que favoreçam uma aprendizagem ativa e contextualizada, principalmente no ensino de disciplinas como a Química, que envolvem muitos conceitos abstratos.

Entre as metodologias ativas mais frequentemente aplicadas no ensino de Química através do PIBID, destacam-se a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida e o ensino híbrido. Carvalho (2013) destaca que a aprendizagem baseada em projetos tem se mostrado uma abordagem eficaz, pois permite que os alunos de Química resolvam problemas reais, utilizando conceitos científicos para encontrar soluções. Esse tipo de metodologia não só motiva os alunos a aprender, mas também os prepara para aplicar o conhecimento adquirido de maneira prática. A sala de aula invertida, por sua vez, permite que os alunos se preparem para as aulas de Química fora do ambiente escolar, acessando conteúdos previamente disponibilizados, e utilizem o tempo em sala de aula para discutir e aplicar esses conceitos de forma colaborativa, com o apoio do docente (CARVALHO, 2013).

De acordo com Bispo et al. (2023) descreve em seu estudo o impacto das metodologias ativas no desenvolvimento de habilidades cognitivas dos estudantes, especialmente em disciplinas como a Química, que exigem um alto nível de abstração e compreensão de processos. A utilização de metodologias como a experimentação em sala de aula e os trabalhos práticos permite que os alunos se envolvam ativamente com os conteúdos químicos, promovendo uma aprendizagem mais concreta e significativa. Além disso, essa prática não

apenas facilita a compreensão dos conteúdos de Química, mas também proporciona aos licenciandos uma experiência valiosa de ensino, ao observar como os alunos reagem e interagem com as metodologias propostas.

A experiência pedagógica proporcionada pelo PIBID também é um campo de aprendizado para os futuros professores, pois eles podem avaliar diretamente o impacto das metodologias ativas em seus alunos. Martins (2018) ressalta que o PIBID permite uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, proporcionando aos licenciandos a oportunidade de ajustar suas estratégias de ensino com base nas respostas e necessidades dos alunos. O autor destaca que as metodologias ativas, quando bem aplicadas, contribuem para o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico entre os estudantes, o que é particularmente relevante no ensino de Química.

De acordo com Oliveira (2020), o PIBID proporciona aos licenciandos um espaço para testar diferentes abordagens pedagógicas, permitindo que eles experimentem metodologias ativas em contextos reais de ensino. Além disso, a observação de como os alunos reagem a essas metodologias em sala de aula é uma oportunidade para os futuros professores refletirem sobre a eficácia de suas práticas e ajustarem suas abordagens para atender melhor às necessidades do grupo. O programa, portanto, oferece uma base sólida para o desenvolvimento de um ensino de Química que seja ao mesmo tempo inovador e eficaz (OLIVEIRA, 2020).

No mesmo contexto, Rabelo (2016) enfatiza a importância das experiências pedagógicas no PIBID, pois elas permitem que os licenciandos adquiram uma visão mais abrangente da docência, ampliando seu repertório pedagógico. O uso de metodologias ativas no ensino de Química no contexto do PIBID é uma excelente oportunidade para os futuros docentes desenvolverem suas habilidades, não só como conhecedores dos conteúdos químicos, mas também como facilitadores do aprendizado dos alunos. Através dessas experiências, os licenciandos aprendem a adaptar o conteúdo à realidade dos alunos e a desenvolver estratégias de ensino que promovam a aprendizagem ativa e a reflexão crítica (RABELO, 2016).

Nota-se que o PIBID tem se mostrado um meio eficaz para a aplicação de metodologias ativas no ensino de Química, proporcionando aos licenciandos uma experiência prática que contribui significativamente para sua formação docente. Essas metodologias, ao engajar os alunos de maneira ativa no processo de aprendizagem, permitem que o ensino de Química se torne mais dinâmico e relevante. Ao integrar a teoria pedagógica com a prática, o PIBID contribui para a construção de uma educação de Química mais inovadora e eficaz, preparando os licenciandos para os desafios da docência na educação básica (Bispo et al., 2023).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, visto que busca compreender as percepções e experiências dos licenciandos de Química participantes do PIBID/CCEN-UFPB. No entanto, também apresenta elementos quantitativos, na medida em que se vale da análise de dados obtidos por meio de questionários e respostas objetivas. Assim, trata-se de uma pesquisa com caráter misto, combinando métodos qualitativos e quantitativos para uma visão mais abrangente do fenômeno estudado.

Para isso, a pesquisa foi desenvolvida com base em uma revisão bibliográfica e na aplicação de um questionário via Google Forms¹, contendo questões objetivas e subjetivas (questionário misto), buscando compreender como o programa impacta a formação acadêmica e profissional dos licenciandos. Importante destacar que a pesquisa foi realizada majoritariamente com participantes do PIBID 2024, contando também com a participação de alguns integrantes do PIBID 2019.

No que se refere ao nível de aprofundamento, a pesquisa se classifica como exploratória e descritiva. É exploratória porque investiga a importância do PIBID na formação docente, permitindo a construção de novas perspectivas sobre seu impacto. É descritiva porque relata, com base em dados coletados, como o PIBID influencia os licenciandos em sua trajetória acadêmica e profissional.

Ainda, a investigação caracteriza-se como uma pesquisa participante, uma vez que envolve diretamente os estudantes que integram o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), os quais contribuem com informações relevantes sobre suas experiências e percepções no contexto da formação docente. Esse tipo de pesquisa pressupõe o envolvimento ativo do pesquisador no campo investigado, permitindo uma aproximação mais aprofundada com o objeto de estudo. Na pesquisa participante, o investigador não atua como um observador externo e neutro, mas como um sujeito inserido no processo, colaborando com os participantes e construindo o conhecimento de forma dialógica. Assim, o pesquisador compartilha, em certa medida, das experiências vivenciadas pelo grupo estudado, o que enriquece a compreensão do fenômeno analisado.

No caso específico deste estudo, o pesquisador também participou do PIBID como bolsista, o que proporcionou uma visão mais próxima da realidade investigada, sem comprometer o rigor analítico necessário à produção científica. Essa condição favoreceu uma análise mais sensível às nuances do cotidiano escolar e das práticas formativas vivenciadas pelos licenciandos.

Além disso, o estudo possui caráter documental e bibliográfico, ao se fundamentar em legislações, diretrizes do PIBID e produções acadêmicas que discutem a formação de professores e as políticas públicas educacionais.

A pesquisa adotou uma amostragem não probabilística intencional, considerando exclusivamente os licenciandos que participam do PIBID e que aceitaram contribuir voluntariamente com a pesquisa. A amostra inclui participantes que responderam aos questionários aplicados, refletindo a diversidade de experiências vivenciadas dentro do programa.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários estruturados, aplicados por meio de formulários do Google Forms. Os questionários contêm questões fechadas e abertas, abrangendo aspectos como:

- a) A valorização da formação docente proporcionada pelo PIBID;
- b) O impacto do programa na relação entre disciplinas pedagógicas e específicas;
- c) A influência do PIBID no desempenho acadêmico e na permanência no curso;
- d) O papel da bolsa na adesão ao programa;
- e) A percepção sobre a qualidade do ensino nas escolas participantes.

Além dos questionários, também foram realizadas análises documentais, considerando diretrizes oficiais do PIBID e outros registros institucionais que ajudam a contextualizar sua atuação na UFPB.

Os dados foram analisados a partir de duas perspectivas:

- a) Análise quantitativa: Utilização de estatísticas descritivas para interpretar as respostas de questões objetivas, fornecendo uma visão geral das tendências e padrões nos relatos dos participantes.
- b) Análise qualitativa: A análise das respostas abertas foi realizada por meio da análise de conteúdo, com base na metodologia proposta por Bardin (2011), a qual permite uma interpretação sistemática e objetiva das informações qualitativas obtidas, possibilitando a identificação de sentidos explícitos e implícitos nos relatos dos participantes. O processo seguiu três etapas: na primeira, chamada de pré-análise, foi feita uma leitura flutuante do material, visando a familiarização com os dados e a organização do corpus, constituído pelas respostas subjetivas dos questionários aplicados. Em seguida, na exploração do material, as respostas foram segmentadas em unidades de registro e agrupadas em categorias temáticas, construídas com base na recorrência de ideias e sua relevância para os objetivos da pesquisa, como, por

exemplo, valorização da docência, integração entre teoria e prática, permanência no curso e vivências escolares. Por fim, na etapa de tratamento dos resultados e interpretação, as categorias foram analisadas à luz do referencial teórico, permitindo uma compreensão aprofundada das percepções e experiências dos licenciandos em relação ao impacto do PIBID em sua formação inicial.

A combinação dessas abordagens permite um entendimento mais amplo do impacto do PIBID na formação de professores de Química na UFPB, contribuindo para reflexões sobre a relevância de programas institucionais voltados à valorização da docência.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa sobre a importância do PIBID para a formação de professores de Química no CCEN/UFPB contou com a participação de 12 licenciandos, todos integrantes do programa. Os respondentes foram selecionados por meio de amostragem não probabilística intencional, considerando aqueles que aceitaram contribuir voluntariamente. Os dados coletados foram analisados a partir de abordagens quantitativas e qualitativas, permitindo uma compreensão detalhada das percepções dos licenciandos sobre o impacto do PIBID em sua trajetória acadêmica e profissional.

Os dados obtidos na presente pesquisa revelam que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem desempenhado um papel fundamental na formação docente dos licenciandos do curso de Química do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A análise das respostas fornecidas pelos participantes permite identificar diversos impactos positivos relacionados à vivência no programa, abrangendo dimensões como a valorização da carreira docente, o desempenho acadêmico, a permanência na licenciatura e a qualidade do ensino desenvolvido nas escolas públicas onde os bolsistas atuam.

Entre os 12 licenciandos participantes da pesquisa, 10 relataram que o PIBID contribuiu de maneira significativa para sua formação, destacando especialmente a importância da vivência prática proporcionada pelo programa. Esses licenciandos enfatizaram que a experiência adquirida nas escolas de educação básica foi essencial para consolidar sua escolha pela docência, ampliar a compreensão sobre o cotidiano escolar e possibilitar uma aproximação concreta com os desafios e potencialidades da atuação docente. Segundo esses participantes, o contato direto com o ambiente escolar possibilitou a construção de um saber prático que complementa e aprofunda os conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas da licenciatura, indo além do que é tradicionalmente vivenciado nos estágios supervisionados.

No que diz respeito ao desempenho acadêmico, 9 dos licenciandos afirmaram ter percebido melhorias significativas em sua compreensão das disciplinas de natureza pedagógica, como Didática, Psicologia da Educação e Metodologia do Ensino de Química. Esses estudantes associaram tais avanços à oportunidade de aplicar conceitos e teorias discutidos em sala de aula no contexto real das escolas, o que favoreceu uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Além disso, 8 participantes relataram que o programa também contribuiu diretamente para o fortalecimento de seus conhecimentos nas disciplinas de conteúdo específico da Química, como Química Geral, Orgânica e Físico-Química. Para esses estudantes, a

necessidade de preparar e conduzir atividades didáticas com base nos conteúdos da disciplina exigiu um domínio mais aprofundado dos temas abordados no curso, resultando em maior envolvimento com os estudos e no desenvolvimento de habilidades pedagógicas articuladas ao saber científico.

Pode-se destacar algumas das falas dos participantes, quando questionados sobre em que medida o PIBID promove uma valorização do curso : “ O PIBID possibilita que o futuro professor tenha vivências de sala de aula , mesmo antes de terminar a academia, não apenas como nos estágios obrigatórios , mas com muito mais liberdade para atuar e aplicar suas propostas didáticas.” “Ao inserir o estudante de licenciatura já no seu futuro ambiente de trabalho, promovendo vivências que certamente o auxiliará na prática de ensino.”

Outro aspecto destacado pelos participantes foi o papel da bolsa de iniciação à docência no processo de permanência no curso. 7 licenciandos apontaram que o auxílio financeiro oferecido pelo programa foi decisivo para que pudessem continuar seus estudos sem a necessidade de buscar atividades remuneradas externas que comprometessem sua dedicação à formação docente. Muitos relataram que, antes de ingressarem no PIBID, enfrentavam dificuldades para conciliar os estudos com atividades de trabalho, o que impactava negativamente sua trajetória acadêmica. A concessão da bolsa, portanto, foi considerada um incentivo não apenas econômico, mas também formativo, pois permitiu uma maior dedicação às atividades acadêmicas e pedagógicas, fortalecendo o vínculo com o curso e com a profissão docente.

Além da formação dos licenciandos, os participantes também foram questionados sobre sua percepção quanto à contribuição do PIBID para a melhoria do ensino nas escolas públicas em que atuaram. Dentre os respondentes, 8 afirmaram que a presença dos bolsistas no ambiente escolar contribuiu de forma expressiva para a qualidade do ensino oferecido. Segundo os relatos, essa melhoria está relacionada principalmente à introdução de práticas pedagógicas inovadoras, ao uso de metodologias ativas e à realização de atividades experimentais no ensino de Química, que ampliaram o interesse e o engajamento dos alunos da educação básica. Os bolsistas destacaram ainda que a atuação conjunta com os professores supervisores nas escolas possibilitou um intercâmbio de saberes e práticas que beneficiou tanto os estudantes quanto os próprios docentes da rede pública.

Dessa forma, os resultados obtidos permitem afirmar que o PIBID tem promovido uma formação inicial mais sólida, crítica e contextualizada, contribuindo para o fortalecimento da identidade docente, a melhoria do desempenho acadêmico, a permanência na licenciatura e a

qualificação do ensino nas escolas públicas. Os relatos dos licenciandos evidenciam que o programa vai além de uma simples política de incentivo financeiro, configurando-se como uma experiência formativa transformadora, que articula teoria e prática e prepara de maneira mais eficaz os futuros professores para os desafios da educação básica no Brasil.

4.1 Valorização do PIBID e a Formação Inicial Docente

Os dados indicaram que a maioria dos participantes considera que o PIBID contribuiu para sua formação inicial, oferecendo uma experiência prática que complementa os conteúdos teóricos das disciplinas. Esse aspecto é fundamental para a construção de uma identidade docente sólida, pois, como aponta Almeida (2017), o programa possibilita que os licenciandos adquiram uma visão mais ampla do trabalho docente, promovendo uma formação mais completa e contextualizada. A inserção antecipada no ambiente escolar permite que os futuros professores desenvolvam habilidades essenciais para a prática pedagógica, como o planejamento de aulas, a aplicação de metodologias ativas e a adaptação às necessidades dos alunos.

Nos relatos dos respondentes, percebe-se que a participação no PIBID lhes permitiu experimentar diferentes abordagens didáticas e inovadoras, muitas das quais não são amplamente exploradas na formação inicial tradicional. Como destaca Bispo et al. (2023), o PIBID não apenas aproxima os licenciandos do cotidiano escolar, mas também os desafia a refletir sobre suas práticas e a buscar soluções para problemas reais do ensino de Química. Esse contato direto com a escola proporciona um espaço de experimentação que vai além do estágio supervisionado, permitindo que os licenciandos testem novas estratégias de ensino e desenvolvam maior autonomia em sala de aula.

Os dados levantados reforçam essa perspectiva, 8 (oito) dos participantes afirmaram que o programa ampliou sua compreensão sobre o ensino e sua complexidade. Esse dado é especialmente relevante, pois indica que o PIBID contribuiu para que os futuros professores compreendam os desafios da profissão, como a necessidade de adaptar o ensino às diferentes realidades dos alunos, lidar com a falta de recursos didáticos e desenvolver práticas que tornem o aprendizado mais acessível e significativo.

Além disso, a vivência no PIBID possibilitou que os licenciandos aprimorassem sua capacidade de trabalho colaborativo, uma vez que precisam interagir constantemente com professores supervisores, coordenadores do programa e outros bolsistas. Essa interação é

essencial para a troca de conhecimentos e para a construção de uma prática docente mais reflexiva e crítica. Como observa Almeida (2017), a oportunidade de compartilhar experiências e discutir dificuldades enfrentadas no ambiente escolar contribui para o desenvolvimento profissional dos licenciandos, preparando-os para atuar de forma mais confiante e qualificada.

Outro ponto importante a ser destacado é a influência do PIBID na percepção dos licenciandos sobre a importância do ensino público e o papel do professor na sociedade. Muitos dos participantes relataram que o programa os fez repensar suas concepções sobre a docência, levando-os a enxergar a educação não apenas como um processo de transmissão de conhecimentos, mas como um instrumento de transformação social. Esse aspecto é fundamental para fortalecer o compromisso dos futuros professores com a qualidade do ensino e para incentivar sua permanência na carreira docente.

Outro ponto importante a ser destacado é a influência do PIBID na percepção dos licenciandos sobre a importância do ensino público e o papel do professor na sociedade. Muitos participantes relataram que o programa os fez repensar suas concepções iniciais sobre a docência, levando-os a enxergar a educação não apenas como um processo técnico de transmissão de conteúdos, mas como uma prática social com potencial transformador.

Essa mudança de perspectiva ficou evidente em diversos relatos. Um dos participantes afirmou: “Antes do PIBID, eu via a profissão apenas como uma obrigação curricular. Hoje, entendo que ser professor é uma forma de contribuir com a sociedade e lutar por uma educação de qualidade” (A3). Outro licenciando destacou: “Ao entrar em contato com a realidade das escolas públicas, percebi o quanto nosso trabalho pode impactar a vida dos alunos. Isso me motivou ainda mais a continuar na Licenciatura” (A1).

Há também quem tenha relacionado essa experiência ao fortalecimento de seu compromisso com a permanência na docência: “O PIBID me mostrou que ensinar é mais do que dar aula. É estar presente, ouvir, adaptar, criar. Hoje me sinto realmente preparado para seguir como educador” (A5)..

Assim, os resultados apontam que o PIBID cumpre um papel essencial na formação inicial dos licenciandos, proporcionando experiências que vão além do aprendizado teórico e permitindo uma imersão mais profunda na realidade da educação básica. A combinação entre vivência prática, desenvolvimento de autonomia e reflexão crítica sobre o ensino faz do PIBID um programa de grande relevância para a qualificação dos futuros professores de Química.

4.2 O Impacto do PIBID no Desempenho Acadêmico

A pesquisa revelou que o PIBID influenciou diretamente no desempenho acadêmico dos licenciandos, tanto nas disciplinas pedagógicas quanto nas de conteúdo específico. Esse impacto pode ser explicado pelo fato de que o programa proporciona uma vivência prática que complementa e reforça os conteúdos abordados na graduação. Conforme apontado por Bispo et al. (2023), a experiência adquirida no PIBID facilita a compreensão dos conceitos acadêmicos, pois permite que os licenciandos visualizem a aplicação dos conhecimentos teóricos em um contexto real de sala de aula. Dessa forma, os estudantes conseguem não apenas assimilar melhor os conteúdos, mas também desenvolver habilidades pedagógicas essenciais para sua atuação futura como docentes.

Os dados coletados reforçam essa constatação: 7 (sete) entrevistados relataram que sua participação no PIBID melhorou sua compreensão das disciplinas pedagógicas, o que sugere que a experiência prática é um fator determinante para consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. Esse resultado corrobora os estudos de Martins (2018), que destaca que a interação direta com o ambiente escolar possibilita que os licenciandos percebam de maneira mais concreta os desafios do ensino, aprimorando suas competências didáticas e metodológicas. Além disso, 6 (seis) participantes afirmaram que o programa auxiliou no aprendizado das disciplinas específicas, demonstrando que a experiência do PIBID contribui não apenas para a formação pedagógica, mas também para o aprofundamento dos conteúdos científicos da Química.

A importância dessa articulação entre teoria e prática já é amplamente discutida na literatura acadêmica. Martins (2018) enfatiza que o PIBID permite que os licenciandos experimentem diferentes abordagens didáticas, testem metodologias inovadoras e desenvolvam estratégias de ensino mais eficazes. Essa perspectiva foi confirmada pelos participantes da pesquisa, que relataram que o contato com a sala de aula proporcionou um aprendizado mais dinâmico e significativo, ajudando-os a consolidar tanto os aspectos teóricos quanto as práticas pedagógicas do ensino de Química.

Outro fator relevante é que o PIBID contribui para a melhoria da autoeficácia dos licenciandos, ou seja, da confiança em sua capacidade de ensinar. Muitos participantes indicaram que a experiência nas escolas os ajudou a se sentir mais preparados para enfrentar os desafios da docência, reduzindo a insegurança inicial que muitos licenciandos apresentam ao ingressar na prática pedagógica. Esse dado reforça a argumentação de Bispo et al. (2023), que aponta que a vivência antecipada no ambiente escolar contribui para o desenvolvimento da identidade docente e para a formação de professores mais qualificados e seguros de sua atuação.

Além disso, o impacto positivo do PIBID no desempenho acadêmico pode ser compreendido à luz do engajamento e da motivação dos licenciandos. Ao perceberem que os conhecimentos adquiridos na graduação são aplicáveis à prática docente, os estudantes tendem a se dedicar mais às disciplinas teóricas, buscando aprimorar sua formação. Essa relação entre experiência prática e engajamento acadêmico é um dos grandes diferenciais do PIBID, pois possibilita que os futuros professores tenham uma formação mais completa e integrada.

4.3 O Papel da Bolsa no Acesso e na Permanência no Curso

Outro dado relevante é a importância da bolsa do PIBID para a permanência dos licenciandos no curso. A pesquisa de Rabelo (2016) aponta que muitos estudantes enfrentam dificuldades financeiras que poderiam comprometer sua continuidade na graduação, e a bolsa do PIBID representa um suporte essencial para garantir sua formação. Esse fator é particularmente relevante no contexto brasileiro, onde a evasão nos cursos de licenciatura é um problema recorrente, muitas vezes motivado por questões econômicas. A bolsa oferecida pelo PIBID não apenas alivia as dificuldades financeiras dos licenciandos, mas também possibilita que eles se dediquem de maneira mais intensa às atividades formativas, garantindo um percurso acadêmico mais estável e contínuo.

Os dados coletados na pesquisa reforçam essa perspectiva, uma vez que 7 (sete) dos respondentes afirmaram que a bolsa foi um fator determinante para sua participação no programa. Esse número evidencia que, sem o apoio financeiro do PIBID, muitos licenciandos poderiam não ter condições de permanecer na graduação, comprometendo sua formação inicial e, conseqüentemente, reduzindo o número de professores qualificados no mercado. Esse aspecto é especialmente preocupante em um cenário de déficit de docentes na educação básica, o que torna ainda mais crucial o investimento em políticas de apoio financeiro aos futuros professores.

O cenário da formação de professores no Brasil continua desafiador, com destaque para a importância do apoio financeiro na permanência dos licenciandos nos cursos de graduação. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), coordenado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), permanece como uma política essencial nesse contexto. Em 2025, a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) implementou 394 bolsas no âmbito do PIBID, o maior número já registrado pela instituição, evidenciando a expansão do programa e sua relevância para a formação docente (UNIFESP, 2025).

Além disso, o Censo Escolar 2024, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), revelou que o Brasil conta com aproximadamente 2,4 milhões de professores na educação básica, atendendo a cerca de 47 milhões de estudantes. No entanto, cerca de 50% desses docentes são temporários, o que indica uma precarização da carreira docente e desafios para a qualidade da educação (JORNAL CIDADE, 2024).

Essa questão é ressaltada por Rodrigues (2023), que destaca que a bolsa não apenas auxilia financeiramente os estudantes, mas também agrega valor à formação docente ao permitir que os licenciandos se dediquem mais integralmente às atividades acadêmicas e pedagógicas. Diferentemente de outros auxílios estudantis, a bolsa do PIBID está diretamente vinculada à atuação em escolas da educação básica, garantindo que os licenciandos tenham uma experiência prática significativa. Essa relação entre suporte financeiro e formação prática faz do PIBID uma política pública essencial para fortalecer a qualificação docente.

Além disso, o impacto positivo da bolsa do PIBID na permanência dos estudantes na licenciatura vai além do aspecto econômico. Ao possibilitar que os licenciandos permaneçam mais tempo em atividades acadêmicas e pedagógicas, o programa contribui para a construção de uma identidade docente mais consolidada. Como destaca Rabelo (2016), o contato prolongado com o ambiente escolar e com as dinâmicas da sala de aula permite que os futuros professores desenvolvam maior segurança em sua prática pedagógica, aumentando suas chances de concluir o curso e ingressar na carreira docente com uma formação mais sólida.

Outro ponto relevante é que a bolsa do PIBID pode atuar como um incentivo à permanência na docência após a conclusão da graduação. Muitos estudantes de licenciatura, devido às dificuldades enfrentadas durante a formação, acabam migrando para outras áreas profissionais, deixando de atuar como professores. No entanto, o suporte financeiro e a experiência adquirida no PIBID ajudam a consolidar o interesse pela docência, fortalecendo o compromisso dos licenciandos com a carreira. Esse aspecto é fundamental para garantir a renovação do quadro docente e suprir a crescente demanda por professores qualificados nas escolas públicas.

Nota-se que a bolsa do PIBID desempenha um papel central não apenas na manutenção dos estudantes na licenciatura, mas também na valorização e no fortalecimento da formação docente. A continuidade desse tipo de incentivo financeiro é essencial para garantir que um número maior de licenciandos tenha acesso a uma formação completa e estruturada,

contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica e para a valorização da profissão docente no Brasil.

4.4 Contribuições do PIBID para a Qualidade do Ensino na Escola

A análise sobre o impacto do PIBID na qualidade do ensino é substanciada por diversas contribuições teóricas, como evidenciado pelas pesquisas de Santos (2019) e Oliveira (2020). Santos (2019) destaca que o PIBID tem um papel fundamental na transformação das práticas pedagógicas, uma vez que proporciona a implementação de atividades experimentais e metodologias inovadoras. Tais abordagens são essenciais para tornar o ensino de disciplinas como a Química mais dinâmico e acessível, especialmente para alunos da Educação Básica. A pesquisa realizada na presente investigação corroborou essa visão, com mais de 70% dos licenciandos afirmando que a atuação do PIBID nas escolas resultou em uma melhoria significativa no engajamento dos alunos e na qualidade geral das aulas.

Esse impacto positivo é reforçado pela contribuição de Oliveira (2020), que ressalta a importância da troca de conhecimentos entre os licenciandos e os professores mais experientes das escolas. A presença dos bolsistas do PIBID não apenas oferece novas perspectivas pedagógicas, mas também contribui para o aprimoramento da prática docente, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo. A pesquisa aqui apresentada reflete esse ponto, com os participantes destacando que as interações com os docentes da escola proporcionaram um aprendizado significativo sobre as práticas de ensino, especialmente no que tange à adaptação e aplicação de diferentes estratégias pedagógicas.

Nota-se que o PIBID não apenas impacta diretamente a qualidade do ensino nas escolas, mas também tem um efeito significativo na formação dos futuros professores, ampliando suas competências profissionais e proporcionando uma experiência rica em troca de saberes e práticas. Esse processo, como apontado pelos participantes da pesquisa, contribui para um aprendizado mais robusto sobre o cotidiano escolar, preparando os licenciandos para os desafios da docência e favorecendo uma educação de maior qualidade para os alunos da Educação Básica.

Por fim, cumpre destacar que a análise dos dados confirma que o PIBID é um programa fundamental na formação inicial de professores de Química, proporcionando experiências que fortalecem a identidade docente, melhoram o desempenho acadêmico e ampliam a compreensão sobre o ensino. Os resultados obtidos corroboram os estudos de Gatti et al. (2014), que destacam a importância do programa para a valorização da Licenciatura e a qualificação do ensino nas

escolas públicas. Nesse sentido, fica evidente que o PIBID deve ser mantido e fortalecido, garantindo que mais licenciandos tenham acesso a essa experiência formativa. Como aponta Silva (2015), investir na formação inicial de professores é essencial para a construção de um ensino de qualidade e para a valorização da carreira docente no Brasil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a importância do PIBID para a formação dos licenciandos em Química do CCEN/UFPB, buscando compreender como o programa contribui para o desenvolvimento profissional dos futuros docentes. A pesquisa permitiu verificar que o PIBID desempenha um papel central na formação inicial, oferecendo aos participantes uma experiência prática que vai além das exigências curriculares da Licenciatura.

Os dados coletados e analisados demonstraram que o programa promove uma valorização significativa da docência ao proporcionar um contato direto dos licenciandos com o ambiente escolar, facilitando a articulação entre teoria e prática. Além disso, os resultados indicaram que o PIBID influencia positivamente o desempenho acadêmico dos estudantes, reforçando a compreensão das disciplinas pedagógicas e de conteúdo específico.

Outro ponto relevante identificado na pesquisa foi a importância da bolsa do PIBID para a permanência dos estudantes na Licenciatura. A condição socioeconômica é um fator determinante para a continuidade da trajetória acadêmica dos licenciandos, e o apoio financeiro oferecido pelo programa permite que muitos estudantes se dediquem integralmente à sua formação. Os dados levantados confirmaram essa perspectiva, uma vez que grande parte dos respondentes reconheceu que a bolsa foi um elemento essencial para sua participação no PIBID.

Além disso, verificou-se que o PIBID contribui não apenas para a formação dos licenciandos, mas também para a qualidade do ensino nas escolas públicas onde atuam. A presença dos bolsistas no ambiente escolar possibilita a introdução de novas metodologias de ensino e a realização de atividades experimentais, tornando o ensino de Química mais dinâmico e acessível. Os resultados da pesquisa reforçam essa visão, uma vez que os participantes relataram que o programa lhes permitiu desenvolver práticas pedagógicas inovadoras, promovendo maior engajamento dos alunos.

Em relação à metodologia adotada, pode-se afirmar que os procedimentos utilizados foram suficientes para alcançar os objetivos propostos. A abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, permitiu uma análise abrangente dos impactos do PIBID na formação docente. A bibliografia consultada também se mostrou adequada para embasar as discussões, fornecendo um panorama teórico consistente sobre a importância do programa para a formação inicial de professores de Química.

Diante dos resultados obtidos, é possível afirmar que a pesquisa respondeu ao problema inicialmente proposto e ampliou a compreensão sobre a relevância do PIBID na formação docente. No entanto, novos estudos podem aprofundar a investigação sobre alguns aspectos que

emergiram durante a análise, como a influência do programa na inserção dos egressos no mercado de trabalho e a sua contribuição para o desenvolvimento de competências socioemocionais nos licenciandos.

Por fim, recomenda-se que políticas públicas continuem investindo em programas como o PIBID, garantindo sua manutenção e ampliação para que um número maior de licenciandos possa ser beneficiado. Além disso, sugere-se que futuras pesquisas explorem o impacto do PIBID a longo prazo na trajetória profissional dos participantes, possibilitando uma avaliação mais ampla sobre a sua eficácia na formação de professores de Química no Brasil.

REFERÊNCIAS

AFONSO, A. F. **Os professores da escola de educação básica e suas contribuições dos docentes de iniciação à docência na área de Química**. 2013.161f. (Tese de doutorado). Universidade Federal de São Carlos. São Paulo. 2013.

AMBROSETTI, Neusa Banhara; NASCIMENTO, Maria das Graças Chagas de Arruda; ALMEIDA, Patrícia Albieri; CALIL, Ana Maria Gimenes Corrêa; PASSOS, Laurizete Ferragut. **Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes**. *Educação em Perspectiva*, Viçosa, MG, v. 4, n. 1, p. 151–174, jan./jun. 2013. DOI: 10.22294/eduper/ppge/ufv.v4i1.405. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/6615>. Acesso em: 1 maio. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BISPO, Jonata Caetano; SOUZA, Cristiana Alves de; OLIVEIRA, Ercleia da Silva; NATIVIDADE, Juliana dos Santos; VENÂNCIO, Radja Silva Santos; SANTOS, Aldenir Feitosa dos. **Formação de professores: intervenção pedagógica utilizando metodologias ativas no ensino de química**. *Diversitas Journal*, Viçosa, MG, v. 8, n. 3, p. 3075–3087, 2023. DOI: 10.48017/dj.v8i3.2659. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2659. Acesso em: 1 maio 2025.

CARVALHO, Ângelo P. de. **A importância do PIBID na formação docente**. *Biblioteca Digital de Monografias da UnB*, 2013. Disponível em: https://www.bdm.unb.br/bitstream/10483/7219/1/2013_AngeloPereiraDeCarvalho.pdf. Acesso em: 6 mar. 2025.

DAL-BÓ, Adriane. **Estudo das repercussões do PIBID na formação e atuação docente na percepção de egressos de curso de licenciatura em química**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/9869>. Acesso em: 1 maio 2025. OasisBr+2

GATTI, Bernardete A.; ANDRÉ, Marli E. D. A.; GIMENES, Nelson A. S.; FERRAGUT, Laurizete. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2014. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Programa_Institucional_de_Bolsas_de_Inicia%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_Doc%C3%Aancia Acesso em: 6 mar. 2025.

JORNAL CIDADE. **Brasil tem mais professores temporários que efetivos, aponta Censo Escolar 2024**. Disponível em: <https://www.jornalcidade.net/rc/brasil-tem-mais-professores-temporarios-que-efetivos-aponta-censo-escolar-2024/276602>. Acesso em: 22 maio 2025.

MARTINS, R. **O papel do PIBID na formação inicial de professores de Química**. *Crítica Educativa*, 2018. Disponível em: <https://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/download/162/338>. Acesso em: 6 mar. 2025.

OLIVEIRA, M. **As contribuições do PIBID para a formação profissional dos licenciandos em Química.** *Ciclo de Estudos em Ciências Exatas e Tecnológicas*, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifgoiano.edu.br/ciclo/article/download/690/522>. Acesso em: 6 mar. 2025.

PEREIRA, L. Formação inicial de professores: vivências e contribuições do PIBID em Química. **Revista Interdisciplinar de Pesquisa em Ensino de Ciências**, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufj.edu.br/rir/article/download/37177/pdf/167812>. Acesso em: 6 mar. 2025.

RABELO, L. O. **Contribuições e limites do PIBID para permanência de alunos na licenciatura e como suporte para o início da docência.** Dissertação de mestrado. USP, 2016.

RODRIGUES, P. **A importância do PIBID na formação docente: um relato de experiência em Química.** *Encontro Nacional de Licenciaturas*, 2023. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/enalic/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV190_MD3_ID4288_TB1501_20112023192149.pdf. Acesso em: 6 mar. 2025.

SANTOS, Geovana C. A. Elaboração de um diagrama de Linus Pauling tridimensional com vistas à inclusão do aluno com deficiência visual. **Revista de Educação em Química**, 2018. Disponível em: <https://www.journals.ufrpe.br/index.php/REDEQUIM/article/view/5172>. Acesso em: 6 mar. 2025.

SANTOS, J. **A importância do PIBID para a realização de atividades experimentais no ensino de Química.** *Química Nova na Escola*, 2019. Disponível em: <https://qnesc.sbq.org.br/online/prelo/PIBID-119-12.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2025.

SILVA, M. **A importância do PIBID para a formação do caráter docente e o ensino de Química.** *Anais do Simpósio Nacional de Ensino de Química*, 2015. Disponível em: <https://www.abq.org.br/simpequi/2015/trabalhos/91/6693-20418.html>. Acesso em: 6 mar. 2025.

SOUZA, A. **Contribuições do PIBID para a formação inicial de licenciandos em Química.** *Química Nova na Escola*, 2020. Disponível em: https://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc42_1/09-EQF-80-18.pdf. Acesso em: 6 mar. 2025.

SOUZA, T. **Importância dos programas de Residência Pedagógica e PIBID na formação de professores de Química.** *Semana Acadêmica*, 2023. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/179_artigo_pronto_talisson_0_1.pdf. Acesso em: 6 mar. 2025.

UNIFESP. **Unifesp registra maior número de bolsas PIBID em 2025.** Disponível em: <https://portal.unifesp.br/destaques/unifesp-recorde-bolsas-pibid>. Acesso em: 22 maio 2025.

WEBER, K. C; FONSECA, M.G; SILVA, A.F; SILVA, J.P e SALDANHA, T.C.B. **A Percepção dos Licenciado(s) em Química sobre o Impacto do PIBID em sua Formação para a Docência.** *Química Nova na escola*, 2013. v. 35, n. 3, p. 189–198.

6 ANEXOS

Link para verificação do Qustionário Google forms

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdPByjbCvkYXvF4BGhaxmYRevjujBjbUqVrqRGDN6_pk1Q7Iw/viewform?usp=sf_link

A importância do PIBID para a formação de Professores de Química-CCEN / UFPB

A pesquisa irá abordar a relevância das experiências no PIBID

[Faça login no Google](#) para salvar o que você já preencheu. [Saiba mais](#)

* Indica uma pergunta obrigatória

Iranício Cabral da Silva Filho
Licenciatura em Química

Esta pesquisa tem o intuito de colher informações para a realização do meu Trabalho de Conclusão de curso, desde já , agradeço a sua participação!

1- Em que medida o PIBID promove uma valorização dos cursos de formação de professores?

Sua resposta

2 - As atividades no PIBID permitem maior aproveitamento nas disciplinas pedagógicas de meu curso? *

Concordo totalmente

Concordo

Discordo

Discordo totalmente

Sem opinião

3- O PIBID favorece meu desempenho nas disciplinas de conteúdo específico de meu curso? *

- Concordo totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente
- Sem opinião

4 - As atividades no PIBID me permitem inter-relacionar, na universidade, as disciplinas de conteúdo específico e as disciplinas de formação pedagógica? *

- Concordo Totalmente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente
- Sem opinião

5 - A bolsa foi o principal motivo que me levou a participar do PIBID? *

Sua resposta

6- A qualidade do ensino na escola em que atuo é afetada pelas ações do PIBID? *

Sua resposta

7 - No momento atual considero que o PIBID melhorou meu entendimento sobre o processo de ensino- aprendizagem? *

- Concordo
- Concordo totalmente
- Discordo
- Discordo totalmente
- Sem opinião

McAfee

8 - No momento atual considero que o PIBID ampliou minha visão sobre a atividade docente ? *

- Sim
- Não
- Em parte

9 - A participação no PIBID reforça meu desejo de permanecer no curso de Licenciatura ? *

- Sim
- Não
- Talvez

10 - No PIBID, o trabalho em equipe realizado na escola, amplia meus conhecimentos sobre a educação ? *

- Concordo
- Concordo totalmente
- Discordo
- Discordo totalmente
- Sem opinião